

CIBERSEGURANÇA PARA ORGANIZAÇÕES FINANCEIRAS MAIS PEQUENAS

LISTA DE VERIFICAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO: LIDERANÇA DE CIBERSEGURANÇA

PRINCÍPIOS BÁSICOS DA GOVERNAÇÃO DO RISCO CIBERNÉTICO

- Como um grupo, avaliamos periodicamente se o Conselho pode responder afirmativamente às seguintes questões:
 - A sua organização cumpriu os requisitos estatutários e regulamentares relevantes, por exemplo, RGPD (Regulamento Geral sobre Proteção de Dados)?
 - A sua organização quantificou as suas exposições cibernéticas e testou a sua resiliência financeira?
 - A sua organização tem um plano de melhoria para garantir que as exposições estão dentro da sua apetência pelo risco acordada?
 - O Conselho discute regularmente informações concisas, claras e exequíveis relativamente à ciber-resiliência da organização fornecidas pela direção?
 - A sua organização tem planos de resposta a incidentes que tenham sido recentemente tratados a título de ensaio, incluindo ao nível do Conselho?
 - As funções dos responsáveis principais pela gestão do risco cibernético são claras e estão em concordância com as três linhas de defesa?
 - Já obteve validação e garantia independentes da postura de risco cibernético da sua organização, por exemplo, por meio de teste, certificação ou seguro?
- Se não conseguir responder afirmativamente a uma ou mais das questões anteriores, trabalhe com o seu CEO, CISO, pessoal da organização relevante e/ou recursos externos para corrigir o problema.

SUPERVISÃO

- Certifique-se de que o conselho está ciente do seu papel como o responsável máximo no que se refere ao risco cibernético e ciber-resiliência da sua organização.
 - Delege a supervisão a uma comissão específica do conselho, se considerado necessário.
- Designe um responsável da empresa, normalmente designado como CISO (Chief information security officer, [Diretor Executivo de Segurança da Informação]), para ser responsável por reportar a capacidade da sua organização de gerir a ciber-resiliência e o progresso na implementação dos objetivos da ciber-resiliência.
 - Certifique-se de que este responsável tem acesso regular ao Conselho, autoridade suficiente, domínio do assunto, e recursos para cumprir estes deveres.
- Definir anualmente a tolerância ao risco da sua organização, garantindo a consistência com a sua estratégia empresarial e apetência pelo risco.
- Certificar-se de que é realizada anualmente uma revisão de ciber-resiliência independente e formal da sua organização.
- Integre a ciber-resiliência e a avaliação de riscos na estratégia global de negócio da sua organização, gestão de risco, orçamentação e alocação de recursos.
- Supervisione a criação, implementação, teste e melhoria contínua dos planos de ciber-resiliência, assegurando conformidade em toda a sua organização e que o seu CISO ou outro responsável reporta regularmente os mesmos à administração.
- Rever periodicamente o seu desempenho relativamente ao acima e considerar aconselhamento independente para melhoria contínua.

MANTER-SE INFORMADO

- Certifique-se de que todos os indivíduos que participam no Conselho têm competências e conhecimentos adequados e atualizados para compreender e gerir os riscos colocados por ameaças cibernéticas.
- Solicite aconselhamento regular à direção sobre a exposição ao risco atual e futura da sua organização, requisitos regulamentares relevantes e referências da indústria e da sociedade quanto à apetência pelo risco. Planeie envolver-se em:
 - Briefings regulares sobre deveres criados por novos regulamentos e legislação,
 - Planeamento conjunto da comissão executiva e do conselho executivo e visitas aos colegas e líderes da melhor prática em cibersegurança,
 - Briefings de segurança sobre o ambiente de ameaças, e
 - Trocas ao nível do Conselho no que se refere a governança e comunicação.
- Responsabilize a direção por comunicar uma avaliação quantificada e compreensível dos riscos cibernéticos, ameaças e eventos como um elemento de ordem de trabalhos permanente durante as reuniões do Conselho.
- Verifique regularmente com a direção e outro pessoal relevante sobre desenvolvimentos relacionados com desafios sistémicos contínuos, tais como vulnerabilidades da cadeia de fornecimento, dependências comuns e a lacuna na partilha de informação entre conselhos sobre a governação de risco cibernético.

DEFINIR O TOM

- Certifique-se de que o pessoal a todos os níveis reconhece que cada um tem responsabilidades importantes para garantir a ciber-resiliência da sua organização.
- Supervisione o papel da direção na promoção e manutenção da cultura de risco da sua organização. Avalie regularmente a eficácia da cultura de risco da sua organização, considerando o impacto da cultura na segurança e solidez e proceder a alterações quando necessário.
- Torne claro que espera que todo o pessoal atue com integridade e que remeta rapidamente a não conformidade observada dentro ou fora da sua organização.